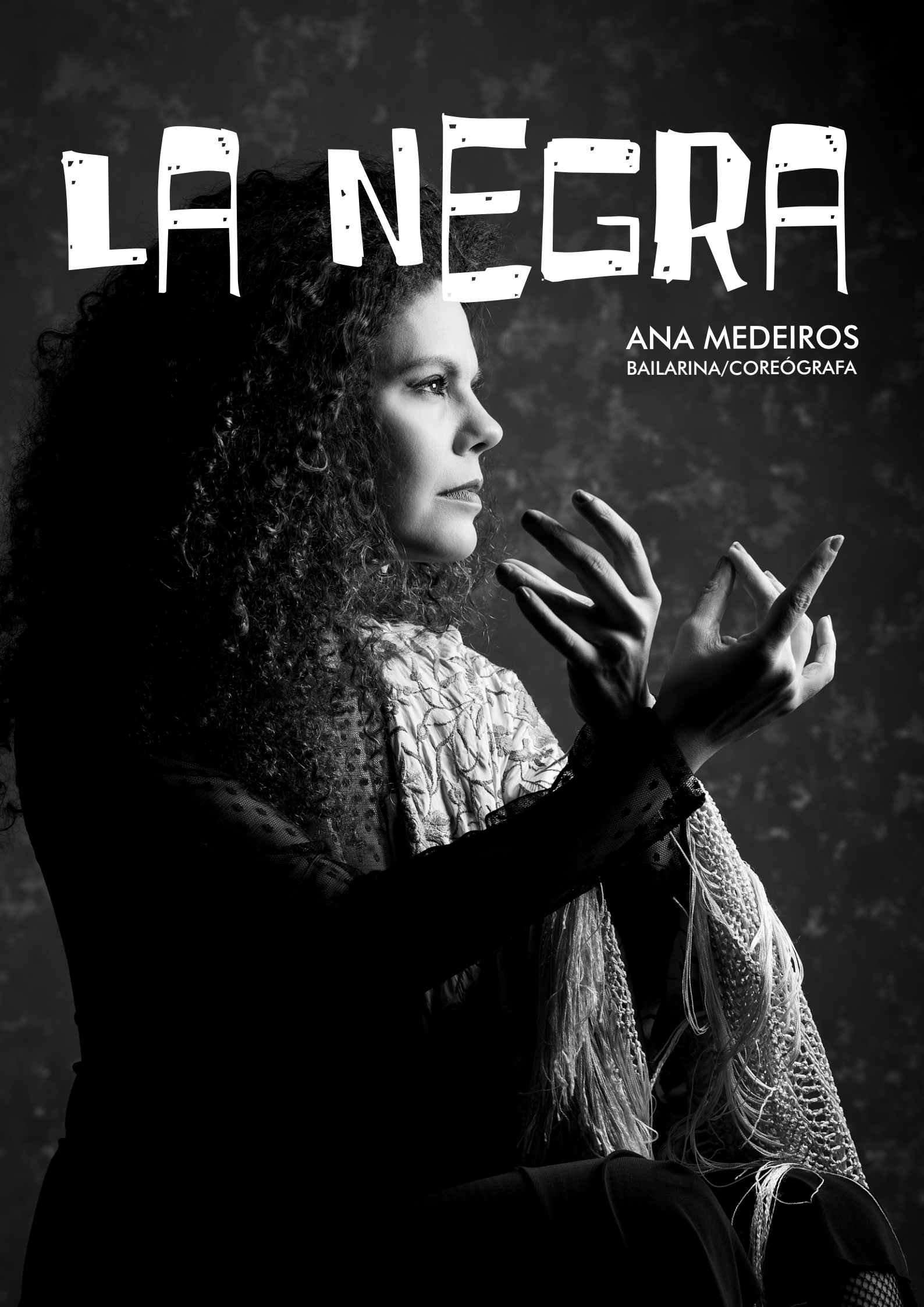


LA NEGRA



ANA MEDEIROS
BAILARINA/COREÓGRAFA

ANA MEDEIROS LA NEGRA

“Dominadora de uma técnica forte no acadêmico do gênero flamenco, mas especialmente, de uma forte entrega sentimental, a alegria de Ana Medeiros, professora de sapateado e soberba fazendo falar o leque, fechou a noite cheia de aplausos e olés, tornando universal o flamenco na terra do samba!”

Ismael Albelo, crítico de dança cubano

De avó Jerezana e mãe flamenca convive com o flamenco desde a infância, porém somente em 1995 é que inicia seus estudos e suas aulas de baile flamenco na escola Cadica Danças e Ritmos. Permanece durante 4 anos estudando, atuando como professora e bailarina profissional ao lado de Cadica da Costa, realizando inúmeros espetáculos por todo Brasil. De 1999 até 2007 ingressa na Escola de Flamenco Andrea del Puerto como aluna e no mesmo ano compõe a Cia. de Flamenco Andrea del Puerto como bailarina profissional.

De 2007 até 2016 integra a Cia de Flamenco Del Puerto, na função de bailarina, coreógrafa, membro da direção e desing e a equipe da Escola de Flamenco Del Puerto como professora de baile e castanholas, coreógrafa, membro da direção e desing.

Em 2017 incicia carreira solo, criando um novo núcleo flamenco na cidade de Porto Alegre.

Recebeu várias premiações, entre elas, a de **Melhor Bailarina no Prêmio Açorianos de Dança 2012**, e a de **Destaque Flamenco no Prêmio Açorianos de Dança 2017**. Também foi agraciada com bolsa de estudos no "II Ciclo dedicado a la formación completa del baile flamenco", em Madri. Ao longo de sua trajetória, desenvolveu método pioneiro no toque e arranjo musical da castanholas, aliando a prática como bailarina à utilização como instrumento solista.

Em 2017, faz parceria com o cantor Daniel Debiagi e lançam o espetáculo «**Ay mi amor**» em que atua como atriz, percussionista e bailarina. Segue em cartaz com mais de 30 apresentações realizadas em Porto Alegre e interior do estado.

Em 2019 lança um cd ao vivo do espetáculo «**Carmen e os Violões**» em parceria com a camerata «Violões de Porto», atua como bailarina solista, coreógrafa, figurinista e concertista de castanholas. Em 2018 esse mesmo espetáculo foi indicado como melhor espetáculo no prêmio Açorianos de música.

Com seu centro de formação em arte e dança flamenca La Negra, produziu, coreografou e atuou nos seguintes espetáculos:

2017 - «**Casino de Sevilla**» no centro Espanhol

2018 - «**No me Callas**» Teatro do Sesc de Porto Alegre

2019 - «**Sin Raíces no Hay Alas**» Teatro do centro cultural da Santa Casa.

2020 - «**Amanecer**» Espetáculo Virtual

2021 - «**Elevacion, 25 anos de carreira La Negra**» - Theatro São Pedro.

Em 2020 se reinventa e em meio à uma pandemia mundial que paralisou a indústria artística, se qualificou, e produziu 3 espetáculos. São Eles:

Som da Madeira: Teve estréia no dia 29 de Outubro, sendo previamente gravado no teatro do Centro Cultural da Santa casa e disponibilizado online. Esse mesmo espetáculo teve mais duas apresentações virtuais: 17 de dezembro de 2020 e 29 de abril de 2021.

Flamenco Negro: Previamente gravado no teatro Carlos Carvalho da Santa Casa e disponibilizado virtualmente no dia 25 de julho de 2021, e que foi escolhido como **Melhor espetáculo no Prêmio Açorianos de Dança 2021**

Mujeres de Água: Vídeo Dança realizada através do edital de Criação e Formação Diversidades Culturais realizado com recursos da lei 14.017/20 (edital Fundação Marcopolo) Teve indicação com melhor vídeo dança no Prêmio Açoriano de Dança 2021 em duas categorias,: Melhor vídeo dança e melhor interprete. Nos dias 17 e 18 de setembro foi encenado no teatro do centro Cultural da Santa Casa com a presença de público e de maneira virtual e logo saindo em turnê nacional embarcando em Salvador e realizando nova temporada nos dias 23 e 24 de setembro no teatro da Gamboa, de maneira virtual com parceria da Cia Flamenca Flora Bacelar.

ANA MEDEIROS LA NEGRA

Em 2023 estreia o espetáculo «**Sonho Ibérico, Fado e Flamenco**» Onde firma parceria com o grupo de Fado Alma Lusitana e realizam 3 apresentações com música ao vivo no teatro Olga Reverbel, no complexo do Theatro São Pedro.

ESPETÁCULO DA CIA DE DANÇA LA NEGRA ANA MEDEIROS

2017 - «**Ay Mi amor**» - Espetáculo de dança, humor e música

2018 - «**Carmen & os Violões**» - Parceria com a camerata Violões de Porto»

2020 - «**Mujeres de Água**» - Espetáculo de Dança

2019 - «**Bolero que te quiero**» - Espetáculo de teatro Musical.

2021 - «**Som Da Madeira**» - Cia La Negra dança a obra do Guitarrista Thiago Colombo

2022 - «**Ponte Flamenca**» - Espetáculo internacional, com La Truco.

2023 - «**Sonho Ibérico, Fado e flamenco**» - Cia la Negra e grupo Alma Lusitana



INDICAÇÕES E PRÊMIOS

Prêmio Açorianos de Dança 2023:

Espetáculo Sonho Ibérico:

Prêmio de Melhor trilha sonora e Intérprete destaque La Negra Ana Medeiros

indicação: Espetáculo e destaque técnico

Prêmio Açorianos de Dança 2022:

Indicação na categoria «Ações formativas de difusão e de memória:

PONTE FLAMENCA

Prêmio Açorianos de Dança 2021:

Prêmio de Espetáculo ou performance de dança virtual ou presencial

Flamenco Negro, Cia de Arte La Negra - Ana Medeiros

Indicação:

- Destaque Técnico-Artístico

Fabício Simões pela iluminação do espetáculo O Som da Madeira

- Intérprete Destaque

Ana Medeiros, pelo espetáculo Flamenco Negro e pela videodança Mujeres de Agua

- Vídeo dança

Mujeres de Agua, de La Negra Ana Medeiros

Prêmio Açorianos de Dança 2019:

Indicação:

- Destaque em Flamenco Ana Medeiros

Prêmio Açorianos de Dança 2018:

Indicação:

- Melhor figurinista, Ana Medeiros Ainda que seja noite

- Destaque em Flamenco

Ana Medeiros – pelo fomento de múltiplas criações e parcerias, criando possibilidades com outras linguagens, nos projetos Espírito Libre Tablao, Vivência Flamenca, Carmem e os Violões, Flamenco Amistad e No me Callas.

Prêmio Açorianos de Dança 2017:

- Destaque flamenco Pela criação de um novo núcleo de Flamenco na cidade e pela originalidade e criatividade na criação dos espetáculos Ay mi Amor! e Casino de Sevilla.

Prêmio Açorianos de Dança 2014:

2 indicações pelo espetáculo Consonantes:

-Melhor Figurino – La Negra, Ana Medeiros e Anelise Antonitch

-Melhor Cenografia – Ana Medeiros

Prêmio Nacionl de Dança Klauss Vianna 2013:

-Circulação Nacional do espetáculo Las Cuatro Esquinas

– Indicação – 8º Prêmio Braskem Em Cena 2013:

– espetáculo Las Cuatro Esquinas

Prêmio Açorianos de Dança 2012:

Cinco premiações pelo espetáculo Las Cuatro Esquinas:

-Troféu Açorianos de Dança 2012 de Melhor Espetáculo

-Troféu Açorianos de Dança 2012 de Figurino – Ana Medeiros e Juliana Prestes

INDICAÇÕES E PRÊMIOS

- Troféu Açorianos de Dança 2012 de Coreografia – Ana Medeiros e Juliana Prestes
- Troféu Açorianos de Dança 2012 de Melhor Bailarina – Ana Medeiros
- Troféu Açorianos de Dança 2012 de Destaque Flamenco
- Oito indicações pelo espetáculo Las Cuatro Esquinas:
- Melhor Espetáculo – Las Cuatro Esquinas
- Melhor Bailarina – Ana Medeiros
- Melhor Coreografia – Juliana Prestes e Ana Medeiros
- Melhor Figurino – Juliana Prestes e Ana Medeiros
- Melhor Direção – Ana Medeiros, Daniele Zill e Juliana Prestes
- Melhor Cenografia – Ana Medeiros/Conceito 30
- Destaque Flamenco – Ana Medeiros e Espetáculo Las Cuatro Esquinas

Prêmio Açorianos de Dança 2008:

- Troféu Açorianos de Dança 2008 de 'Melhor Espetáculo'
- Troféu rbs/tvcom pelo júri popular de 'Melhor Espetáculo'

Prêmio Quero – Quero 2006 / ALERGS / SATED – RS:

Cinco indicações pelo espetáculo Flamenco del Puerto:

- Melhor Espetáculo Dança
 - Melhor Trilha Adaptada Dança : Cia de Flamenco Andrea del Puerto
- Prêmio Quero- Quero 2006 / ALERGS / SATED – RS:
Pelo Espetáculo Flamenco del Puerto.
- Melhor Trilha Adaptada Dança

Porto Alegre em Dança, em 2000

Duo com Ana Medeiros e Andrea Del Puerto – coreografia Nostalgia

PRINCIPAIS LINKS

INSTAGRAM

ELEVACION

SOM DA MADEIRA

MUJERES DE ÁGUA

AMANECER

FLAMENCO NEGRO

OSWALDO MONTENEGRO E RENATO TEIXEIRA

ALEXANDRE PIRES

CALDEIRÃO DO MION

CARMEN & OS VIOLÕES

Diversão e Arte

FADO E FLAMENCO
NO PALCO

A Cia. de Arte La Negra (foto) e o grupo Alma Lusitana se uniram para criar o espetáculo de dança e música *Sonho Ibérico - Fado/Flamenco*, que estreia hoje, às 19h, no Teatro Oficina Olga Reverbel no Multipalco Eva Sopher (Praça Mal. Deodoro, s/nº). A montagem também tem sessões amanhã e domingo, sempre no mesmo horário. Os ingressos custam R\$ 80 e estão à venda em theatrosaopedro.rs.gov.br.



18 | SEXTA-FEIRA, 22 de setembro de 2023

Arte&Agenda

ENCONTRO

Estreia 'Sonho Ibérico - Fado Flamenco'

A união de duas culturas irmãs e também distintas ganha forma e chega ao público porto-alegrense a partir desta sexta-feira. É o espetáculo de dança e música "Sonho Ibérico - Fado Flamenco", um projeto inédito desenvolvido em parceria pela La Negra Cia de Arte e o grupo Alma Lusitana, que poderá ser visto em três sessões no Teatro Oficina Olga Reverbel, no Multipalco Eva Sopher (Praça da Matriz, s/nº), Centro Histórico de Porto Alegre. As apresentações ocorrem hoje, sábado e domingo, sempre às 19h.

Com carreiras de mais de 25 anos dedicados ao fomento de cultura, La Negra Cia de Arte e Alma Lusitana somam forças neste encontro único, aportando uma "big band" nos estilos flamenco e fado, proporcionando ao público uma viagem cultural ao sonho ibérico. Com música executada ao vivo e inserções de dança flamenco, o espetáculo proporciona ao público uma vivência completa na imersão de ambas culturas.

Com direção geral de La Negra Ana Medeiros e Alma Lusi-



O grupo Alma Lusitana integra o espetáculo que une fado e flamenco

tana, a performance conta com direção artística de Everson Silva e a participação de Jéferson Luz (guitarra portuguesa), Maurício Montardo e André Sanvicente (violões), Allan Harbas (guitarra flamenco), Rafael Melo (cajon) e Sônia Bentto (Can-

te Flamenco), além da participação de Ana com castanholas, percussão e números de dança.

A iluminação é assinada por Nara Lucia Maia. A produção Geral é da 7 Marias Produtora. Os ingressos estão à venda pelo site do Theatro São Pedro.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



O Que Vem Por Aí

- ✓ Inaugura nesta terça-feira o Just Burn Club, considerado o primeiro clube boutique fitness do Rio Grande do Sul, localizado na rua Fernando Gomes, trazendo mais de 10 modalidades de aulas coletivas.
- ✓ Ay, Mi Amor, espetáculo musical estrelado por Ana Medeiros, Daniel Debiagi e Fernanda Copatti, em participação especial, estará em cartaz nos dias 18 e 19 de janeiro, às 20h, no Teatro do Sesc, dentro da programação do Porto Verão Alegre.
- ✓ No próximo sábado, dia 21, a Sociedade Amigos do Balneário de Atlântida (SABA) realizará o seu 30º Jantar dos Cozinheiros, a partir das 21h, com diversos cozinheiros amigos do clube como convidados e a participação da Banda Moog.

Panorama

Editor: Iger Natusch

igor@jornalcomercio.com.br

ACONTECE

Diversidade de gêneros e atrações nacionais

Adriana Lampert

adriana@jornalcomercio.com.br

De volta aos palcos da Capital após ter migrado para o formato virtual durante o período de isolamento social imposto pela pandemia, o Porto Verão Alegre chega à sua 24ª edição com número recorde de novas atrações. Ao todo, 75 trabalhos participam pela primeira vez do evento, que em 2023 conta com um total de 124 espetáculos de teatro adulto e infantil, dança e apresentações que combinam cinema, música, artes visuais e performance. Destes, cinco fazem sua estreia dentro do festival multicultural.

Inicialmente pensado para contemplar peças teatrais com enfoque voltado para a comédia, o Porto Verão Alegre se tornou, ao longo do tempo, multicultural. A programação que inicia nesta terça-feira e segue até 12 de fevereiro, em 15 espaços da Capital, chega com uma diversidade de atrações nacionais e um espetáculo internacional. A representatividade também está na ampliação dos gêneros: além de espetáculos de comédia, também haverá os baseados no drama, na música, na dança e no público infantil. Para facilitar a busca do público, a produção resolveu classificar as ca-

tegorias (Abracadabra, Clássicos PVA, Cult, Experiências, Fora da Curva, Música, Som e Movimento e Oficinas) e identificar cada uma com cores diferentes no site de vendas do evento (portoveraoalegre.com.br).

"Com certeza, o grande diferencial deste ano é que o festival irá contar com muitas manifestações artísticas", ressalta o ator, diretor e produtor cultural Rogério Beretta. "O reencontro presencial das pessoas com a cultura, após quase três anos, também é um destaque desta edição", continua. Responsável pela organização do evento, ao lado do ator Ze Victor Castiel, Beretta avalia que o número recorde de trabalhos que estão participando pela primeira vez do festival também está vinculado ao legado da pandemia. "Acredito que houve um resacasamento de criações neste período, que culminou na demanda atual. Esperamos que este cenário se repita nas próximas edições - e que, inclusive, aumente".

Ao destacar que a curadoria do festival procura "englobar o máximo de espe-

táculos possíveis", Beretta observa que a diversidade de gênero e de escolas foi a fórmula encontrada de atender a todos os perfis do público. Ele também ressalta a busca por atrações de fora: "Este ano, são mais de 20 espetáculos de outros estados brasileiros e um vindo da Itália (*Tranquill?*, de André Casara, com sessões em 17 e 18 de janeiro)".

A programação da primeira semana já dá o tom da mudança, quando acontece a primeira sessão do Cine Soar, atração em formato de exibição experiencial sonora de cinema, que abre o festival às 20h desta terça-feira no Centro de Eventos do Instituto Ling (rua João Cassiano, 440). Também na noite de terça-feira, às 20h30min, com nova

sessão na quarta-feira, no mesmo horário - acontece a apresentação do espetáculo de multimídia *Mujeres de Agua*, no Teatro Carlos Carvalho da Casa de Cultura Mário Quintana (Rua dos Andaraes, 736).

Dirigido por Silvia Carnarin, o trabalho tem a dança flamenca como linguagem comum em híbrido com outras artes, como o teatro e a música, tudo embalado por uma trilha sonora inédita que transita entre o cantar Yorubá, o cancionero nordestino, o folclore latino-americano e o flamenco. O espetáculo também leva a linguagem do cinema para a cena, através de um cenário dinâmico e fluído como a água com cenas captadas no interior gaúcho.

Na Real Não Presta, por sua vez, é uma comédia com direção coletiva, cujo elenco (Gio Lisboa, Raíssa Menegazzo e Pedro Espinosa) apresenta um show no "estilo Pretinho Basco", enquanto interage com o

público. O trabalho do trio terá estreia dentro do festival às 21h desta quarta-feira, no Teatro da Amrigh (Avenida Ipiranga, 5.311). Ainda nos dois primeiros dias do evento, o público poderá conferir outras comédias, como *Aos 60* (direção e atuação de Angela Dippel), que terá sessões às 20h de terça e quarta-feira no Teatro Bruno Kiefer, no 6º andar da CCMQ, e *Diário Secreto de uma Secretária Bilingue* (dirigido por Vinícius Piedade e Deborah Finocchiaro, que está em cena social, que acontece de terça a quinta-feira, sempre às 20h, no teatro do CHC Santa Casa (avenida da Independência, 75).

Ainda nesta semana, o evento conta com mais de uma dezena de trabalhos, envolvendo dança - como *Malho Homem Frágil* (executado por alunos do Severino, dirigido por Eva Schull, com sessões às 20h de terça e quarta-feira na Casa de Espetáculos Rua Visconde do Rio Branco, 691) - música - *Beautes em Concerto*, na quarta, quinta, sexta e sábado, sempre às 20h no Instituto Ling - e drama (*O Anexo Secreto - Adaptação do Diário de Anne Frank*, de sexta-feira a domingo, sempre às 20h no teatro do CHC Santa Casa), entre outros.

Mujeres de Agua é uma das atrações nacionais em destaque

Arte & Agenda

Editor: Luiz Gonzaga Lopes | lgerreira@correiopovo.com.br Editores assistentes: Adriana Androvandi e Marcos Santuario | E-mail | cultura@correiopovo.com.br

Porto Verão Alegre tem início amanhã

Primeira semana do festival multicultural em sua 24ª edição recebe 21 atrações até domingo

A 24ª edição do Porto Verão Alegre começa nesta terça-feira, 10 de janeiro, e segue até 12 fevereiro de 2023, em 15 espaços de arte da Capital e região metropolitana. As vendas estão abertas pelo site portoveraoalegre.com.br. A programação da primeira semana do festival multicultural tem 21 atrações, recebendo a representatividade de gêneros e artes. A primeira sessão do Cine Soar, atração em formato de exibição experiencial sonora de cinema, abre o festival, seguido de uma programação de clássicos do festival, novidades e peças que se apresentam pela primeira vez.

O primeiro filme do Cine Soar será "Beira Mar", que terá intervenções sonoras por conta do Bando Celta. A primeira sessão será na terça, às 20h, no Centro de Eventos do Instituto Ling (rua João Caetano, 440). No filme "Beira Mar" (2015), durante o inverno, dois jovens viajam ao litoral gaúcho. Martin precisa visitar parentes distantes. Tomaz aceita acompanhá-lo nessa jornada, aproveitando a oportunidade para se reaproximar do amigo. Os dois passam os dias imersos em um universo próprio, expostos à estranha distância que surgiu entre eles. Os garotos se abrigam em uma casa de vidro, à beira de um mar frio e revoltoso. A direção é de Filipe Matzembacher e Márcio Reolon.

Outro espetáculo que tem estreia na terça e segue na quarta, 11, às 20h30min, no Teatro Carlos Carvalho, no 2º andar da Casa de Cultura Mário Quintana (Rua dos Andradas, 736), é "Mulheres de Água", de autoria de



"Mulheres de Água" é um espetáculo multimídia que apresenta a vivência entre águas de mulheres pelo flamenco

Ana Medeiros La Negra e direção de Silvia Canarim.

A água simboliza a origem da vida, a fecundidade, a fertilidade, a transformação, a purificação, a força e a limpeza. Mulheres que amadureceram por meio do flamenco apresentam suas vivências e perspectivas de mundo, no ir e vir das ondas do mar. O projeto multimídia tem a dança flamenca como linguagem comum em hibridismo com outras artes, como o Teatro e a Música, embaladas pela trilha sonora inédita que transita entre o canto Yorubá, o cançãoiro nordestino, o folclore latino americano e o flamenco, pré-gravada

pelo guitarrista Jef de Lima e cantora Isadora Arruda. No elenco, estão Emily Borghetti, Patrícia Correa, Thaís Virginia e Ana Cândida de la Campana.

A palestra-espetáculo "Aos 60" terá na terça e quarta, às 20h, no Teatro Bruno Klefer, da Casa de Cultura Mário Quintana (Rua dos Andradas, 736), a atriz e comediantes Angela Dippe, com um relato irreverente e divertido sobre a vida hormonal de uma mulher da puberdade à menopausa e um debate sobre o feminino. Já "Macho Homem Frágil" na terça e quarta, 20h, na Casa de Espectáculos (Visconde do Rio Branco, 691), apresen-

ta Eduardo Severino sob direção de Eva Schul, dançando sobre temas de violência e fragilidade, instigando a plateia a refletir sobre este homem, macho brasileiro/latino americano/gaúcho.

A comédia terá espaço com "Na Real Não Presta", na quarta, às 21h, no Teatro da Amrighs (Ipiranga, 5311). Os comediantes Gio Lisboa, Rafinha Menegazzo e Pedro Espinosa formam um trio improvável, com show cheio de interação com o público, piadas, tiradas e empulhadas básicas. Mais sobre o festival e ingressos podem ser obtidos pelo www.portoveraoalegre.com.br.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quarta-feira, 14 de dezembro de 2022

em foco

Conduzido por Ana Medeiros e Daniel Debiagi, o espetáculo

Bolero que te quiero

tem sessão única no Teatro Bruno Kieffer da CCMQ (Rua dos Andradas, 736). A apresentação acontece nesta quinta-feira, às 20h, e tem ingressos a partir de R\$ 30,00 no Sympla. Mesclando teatro, dança e música, a apresentação nos traz os bastidores de um programa de rádio dos anos 1940. Orlando Alves (Daniel Debiagi) é comunicador na Rádio Almerinda e recebe em seu programa a Rainha do Rádio Dalva Baptista (Ana Medeiros). Este encontro traz na trilha diversos boleros clássicos executados ao vivo por Daniel, que também assina a direção musical, acompanhado de Jackson Splinter no piano. Nesta atmosfera que celebra a Era de Ouro do Rádio no Brasil, o ouvinte/espectador é convidado a aguçar sua imaginação sobre o que poderia acontecer nos bastidores de uma rádio enquanto a música toca.



REIO DO POVO

QUARTA-FEIRA, 30 de novembro de 2022

Arte&Agenda

PERFORMANCE

La Negra Ana Medeiros em 'Elevación'

Nesta quarta-feira, às 21h, o Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº) recebe a única apresentação do espetáculo "Elevación", performance que comemora os 25 anos de trajetória da multiartista La Negra Ana Medeiros. A performance de dança e música flamenca homenageia o poema homônimo de Charles Baudelaire, dando destaque à trajetória de amor, superação e luta dessa artista diante das adversidades da vida.

Nesses anos de dedicação à arte da dança, música, teatro e também de resistência dentro desses espaços majoritariamente brancos, La Negra tornou-se a embaixadora do flamenco negro, trazendo temas como inclusão, pertencimento

e ancestralidade para o centro do palco. Sua ligação com a música também é muito forte, tanto que foi a primeira concertista de castanholas a gravar um álbum no Rio Grande do Sul e tem o seu método de toque reconhecido em todo o território nacional.

Em "Elevación", La Negra sobe ao palco do São Pedro acompanhada de sua companhia de dança com as participações especiais de Adriana Deffenti, Beatriz Carraza, Daniel De Biaggi, Fernanda Copatti, Fernanda Mansur e Silvia Canarim, sob direção cênica de Everson Silva.

Os ingressos estão à venda pelo site do teatro. Para associados da AATSP, haverá 50% de desconto no valor.

FÁBIO ZAMBOM / DIVULGAÇÃO / CP



Ana Medeiros nesta quarta no TSP



Panorama

FABIO ZAMBOM/DIVULGAÇÃO/JC



Apresentação de dança e música flamenca acontece na quarta-feira

Ana Medeiros celebra o flamenco negro

Nesta quarta-feira, às 21h, o Theatro São Pedro (praça Marechal Deodoro, s/n) recebe única apresentação do espetáculo *Elevación*, que comemora os 25 anos de trajetória da multiartista La Negra Ana Medeiros. A performance de dança e música flamenca homenageia o poema homônimo de Charles Baudelaire. Ingressos, no site e na bilheteria do teatro, têm valores entre R\$ 60,00 e R\$ 150,00. Nesses anos de dedicação à arte

da dança, música, teatro e também de resistência dentro desses espaços majoritariamente brancos, La Negra tornou-se a embaixadora do flamenco negro, trazendo temas como inclusão, pertencimento e ancestralidade para o centro do palco. Sua ligação com a música também é muito forte, tanto que foi a primeira concertista de castanholas a gravar um álbum no Rio Grande do Sul e tem o seu método de toque reconhecido em todo o território nacional.



Ana Medeiros dança com a alma. O olhar, a cadência, o bailado, tudo ali é ancestralidade, mas há algo mais na arte da bailarina chamada La Negra: o orgulho incontido de ser quem é e das barreiras que venceu para chegar onde chegou. Ana é um ícone do flamenco negro no Brasil e celebra 25 anos de carreira no palco (leia abaixo).

Nascida em Porto Alegre, a artista (nas fotos) perdeu a mãe ainda menina. Jamais esqueceu o som das castanholas (na imagem ao lado) vibrando nas mãos maternas. Mais tarde, voltou a ouvir o tilintar mágico do instrumento ao passar em frente à escola da coreógrafa Cádica Costa. Entrou e, mesmo sem dinheiro, ficou. Nunca mais deixou o tablado.

Entre ensaios, apresentações e novas parcerias, formou-se arquiteta. Não ergueu casas, mas seguiu concretizando

sonhos. Em 2017, iniciou carreira solo, fundou a própria companhia de artes na Capital e deu asas a um estilo só seu – a começar pelo cabelo crespo e retinto que, enfim, parou de esconder. Foi o suficiente para que ela conhecesse a face brutal e dura do racismo.

– Ali entendi, de fato, o que é o preconceito – recorda Ana.

Respondeu à discriminação com talento, cabeça erguida e dedicação. Tornou-se a primeira concertista de castanholas a gravar um álbum no Rio Grande do Sul, acolheu bailarinas pretas e reverberou a luta antirracista em suas criações. Em 2021, arrebatou o Prêmio Açorianos de Dança com o espetáculo Flamenco Negro.

Agora, prepara mais um show, inspirado em versos do poeta francês Charles Baudelaire, que traduzem uma nova fase na vida da bailarina acostumada a pisar sobre espinhos. La Negra voa.



Elevación

O espetáculo *Elevación*, 25 Anos de Carreira de La Negra, será apresentado nesta quarta-feira, às 21h, no Teatro São Pedro (que aparece nas fotos), em Porto Alegre, com convidados especiais e direção artística de Everson Silva. Ingressos em teatrosaopedro.rs.gov.br.



INFORME ESPECIAL

Com Raissa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br



JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz

Ela dançou, encantou e roubou a cena

FOTOS UN DON NADIE, DIVULGAÇÃO



Com castanholas envolventes e bailado expressivo, La Negra, como é conhecida a bailarina e coreógrafa gaúcha Ana Medeiros, está celebrando 25 anos de carreira em 2022, e a comemoração não poderia ter começado de melhor forma: ao lado de Alexandre Pires.

Fenômeno de público, o cantor acaba de lançar o clipe da música *Un Don Nadie*, lançado no Teatro do Bourbon Country, em Porto Alegre, com

a participação de La Negra. Ela aparece acompanhada de outras três autoridades em dança flamenco – Patrícia Corrêa, Silvia Canarim e Ana Cândida Amaral dos Santos – e rouba a cena (veja acima).

– Fui convidada para a gravação, mas, como foi tudo sigiloso, só fiquei sabendo na hora de quem era o DVD. Quase não acreditei quando vi Alexandre. Ele foi muito generoso – conta a artista, que

se destaca no vídeo.

Além do clipe, os 25 anos de Ana nos palcos serão marcados por uma série de eventos até o fim do ano. O primeiro deles será o espetáculo *Ponte Flamenca*, com a participação especial da bailarina espanhola La Truco, em única apresentação, dia 21, no Teatro do Centro Histórico-Cultural da Santa Casa, às 20h.

Para mais detalhes, a dica é seguir @lanegraanamedeiros no Instagram. Ela é demais.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, terça-feira, 8 de fevereiro de 2022

em foco

Dentro da programação do Porto Verão Alegre, o Teatro Carlos Carvalho da Casa de Cultura Mario Quintana (Andradas, 736) recebe hoje e amanhã, às 20h30min, o espetáculo

Ay Mi Amor!

A comédia romântica, criada pelo casal de artistas espanhóis Daniel Debiagi e Ana Medeiros, traz uma relação de paixão, ciúmes e desavenças ilustrada musicalmente com humor, canções latinas, flamenco e atuações à beira do improviso. Dirigidos por Joice Rossato, Daniel e Ana fazem uso de voz, violão, percussão, castanholas, baile e performances para dar vida aos personagens, em um repertório que vai desde boleros dos anos 1950 até sucessos atuais. Os ingressos, a partir de R\$ 25,00, estão à venda através do site oficial do festival.



ARTES CÊNICAS

Circo, música, dança e drama nos palcos

FÁBIO ZAMBOM / DIVULGAÇÃO / CP

O Circo Híbrido entra na reta final do projeto "Soprando Pelo Sul", da Funarte com apoio do Sesc RS, que prevê a circulação do espetáculo "Sopráveis" por seis cidades. O espetáculo gratuito traz Tainá Borges e Luís Cocoichio como um casal excêntrico, com experimentos inusitados, balões coloridos, malabarismos e maluquices. Unindo circo, humor e dança, estará hoje em Montenegro (15h na Praça Timbaúva e 19h na Praça Rui Barbosa); sábado em Canela, na Catedral de Pedra (14h e 16h) e domingo, em Caxias do Sul, no Parque dos Macaquinhos (16h e 18h). O trabalho passou por Bento Gonçalves, São Leopoldo e Nova Santa Rita, atingindo mais de mil pessoas.

Depois de terem atuado juntos em "Ay Mi mor" (2017), Ana Medeiros e Daniel Debiagi estreiam "Bolero Que Te Quiero", presencial e on-line, no Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Independência, 75). As apresentações ocorrem amanhã e sábado, 20h, e os ingressos estão disponíveis via Sympla. Em



Ana Medeiros e Daniel Debiagi em cena de 'Bolero Que Te Quiero'

cena, os bastidores de um programa de rádio dos anos 1940. Orlando Alves é comunicador na Rádio Almerinda e recebe em seu programa, a Rainha do Rádio, Dalva Baptista. Na trilha, boleros clássicos executados ao vivo por Daniel, que assina a direção musical, acompanhado de Jackson Splinder no piano. A direção cênica é de Everson Silva.

Líliá Cabral e sua filha, Giu-

lia Bertolli, protagonizam "A Lista", às 20h de hoje, no CHC Santa Casa (Independência, 75). Com texto de Gustavo Piniheiro e direção de Guilherme Piva, Líliá dá vida a uma aposentada que, isolada em seu apartamento devido à pandemia, conta com a gentileza de sua vizinha mais jovem, para realizar as compras do dia a dia. Neste encontro aflora um turbilhão de sentimentos.



PERFORMANCE

'Mujeres de Água' em formato híbrido

A mais recente performance da Cia. La Negra Ana Medeiros, "Mujeres de Água", tem duas sessões em formato híbrido, uma hoje e outra amanhã, às 20h, no teatro do Centro Histórico-Cultural Santa Casa. Este projeto tem o flamenco como linguagem norteadora, em diálogo com o teatro e a música, apresentando trilha sonora inédita de Jef Lima e Isadora Arruda. O público pode adquirir ingressos tanto para exibição online, pelo YouTube da instituição, quanto presencial no teatro (av. Independência, 75), com público reduzido. A direção geral é de La Negra Ana Medeiros e a direção artística, de Sílvia Canarim.

FÁBIO ZAMBOM / DIVULGAÇÃO / CP



Cia La Negra Ana Medeiros faz apresentação

SIMULE SEU CONSÓRCIO



CLIQUE AQUI

GERAL

ENTRAR

TROFÉU À DANÇA

Prêmio Açorianos de Dança revela os destaques de 2013

Las Cuatro Esquinas foi o grande vencedor, com oito das 20 estatuetas

🕒 19/12/2012 - 00h51min Atualizada em 19/12/2012 - 00h51min

O espetáculo *Las Cuatro Esquinas* foi o grande vencedor da primeira edição do Prêmio Açorianos dedicada exclusivamente à dança.

A montagem da Cia. Del Puerto levou oito das duas dezenas de troféus da premiação concedida pela prefeitura da Capital.

O espetáculo *Fauno*, de Alexandre Dill, recebeu os prêmios de direção e Cenografia do Ano, e *Em Meio a Este Luto Eu Luto* recebeu o prêmio de Iluminação do Ano.

Além do troféu criado pelo artista Vasco Prado, as categorias principais recebem prêmio em dinheiro.

Confira a lista completa dos agraciados na cerimônia:

Espetáculo: *Las Cuatro Esquinas*

Coreografia: Ana Medeiros e Juliana Prestes, por *Las Cuatro Esquinas*

Bailarino: Gabriel Mathias, por *Las Cuatro Esquinas*

Bailarina: Ana Medeiros, por *Las Cuatro Esquinas*



Porto Alegre, 17 de dezembro de 2017[HOME](#) [NOTÍCIAS](#) [ENTREVISTAS](#) [O JORNALISTA](#)[ANUNCIE CONOSCO](#) [CONTATO](#)

Buscar ..

BUSCAR



Mostra de alunos da bailarina gaúcha Ana Medeiros ocorre no próximo domingo, dia 3, no Centro Espanhol, em Porto Alegre, e conta com participações de artistas como Daniel Debiagi, Thiago Colombo e Camerata Violões de Porto. foto Fabio Zamboni

Porto Alegre: La Negra Ana Medeiros apresenta Casino de Sevilla

por [Equipe do site](#)

◀ 17

Os assuntos do momento

[ASSEMBLEIA](#)[AÉCIO](#)[BRASIL](#)[CDL](#)[DELCÍDIO](#)

AINDA NO ALUGUEL?

A Tenda tem uma novidade para você!

Espetáculo Ay Mi Amor! em Porto Alegre

29 de setembro de 2017 Notas Capital

0

Ocorre nos dias 7 e 8 de outubro, o espetáculo "Ai Mi Amor!", no MEME Santo de Casa Estação Cultural, em Porto Alegre. O evento cênico-musical conta a história de La Negra y El Blanco de Nieve, um excêntrico casal de artistas de origem espanhola. Daniel Debiagi e Ana Medeiros dão vida aos personagens, com repertório desde boleros dos anos 1950 até sucessos atuais.

Compartilhe:



Deixe seu comentário:

0 comentários

Classificar por Mais recentes



Adicionar um comentário...

Plugin de comentários do Facebook



Receita atualiza CPF de pessoas falecidas

O presidente da Câmara dos Deputados negou que tenha sido picado pela "mosca azul" e tramado a derrubada do presidente Michel Temer



Porto Alegre



CORREIO DO POVO

PORTO ALEGRE, DOMINGO, 17 DE DEZEMBRO DE 2017



Entrar | Assine

Anúncios

L200 Triton Sport

A Condição Mais Casca Grossa da História. Preencha o Formulário e Confira!
Mitsubishi Motors

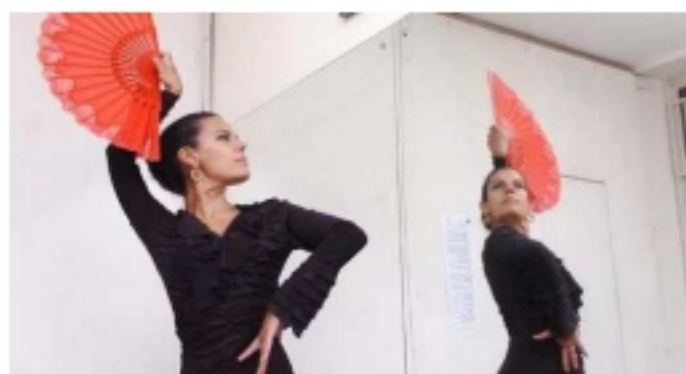
MENU

Editorias
CAPA
ESPECIAL

Especial > Capa

ANO 117 Nº 359 - PORTO ALEGRE, DOMINGO, 23 DE SETEMBRO DE 2012

Paixão move arquiteta bailaora



A vida da arquiteta e designer de moda Ana Medeiros é embalada pela dança flamenco | Foto: tarsila pereira

A vida da arquiteta e designer de moda Ana Medeiros é embalada pela dança flamenco

Crédito: tarsila pereira

A dança faz parte da vida da arquiteta Ana Medeiros, de 35 anos, desde a infância. Ela cresceu vendo a avó Dália Velga, que era espanhola, e a mãe, Ana Maria, bailarem em casa ao som dos cantos flamencos. O tempo passou e a menina seguiu pelos caminhos da arquitetura, mas nunca abriu mão da dança de origem espanhola. Formada em Arquitetura e Urbanismo, com pós-graduação em Design Web e Criativo, Ana também fez curso de flamenco em Madri, na Espanha. Hoje, ela divide o seu tempo entre o escritório de design, a escola e companhia de Dança Del Puerto, da qual é uma das sócias, e o ateliê de moda flamenco La Negra.

Atuar em áreas tão distintas não é problema para Ana. "Desde a adolescência divido a dança com a arquitetura. Por isso, ter dois trabalhos sempre foi natural", diz ela. "Tenho cuidado com o estudo e o planejamento para manter as atividades diferenciadas. Vou para o ateliê de manhã, atendo os meus clientes de design à tarde e dou aulas e treino à noite e aos sábados pela manhã. Já o domingo, eu guardo para o descanso", conta a arquiteta. Tanto vigor pode ser explicado no foto de Ana colocar energia em tudo o que faz.

"O fio condutor é o mesmo para as três profissões: a energia que coloco em cada trabalho. Levo para o design o movimento da dança. Nas roupas, procuro colocar as figuras geométricas. E na dança, quando uso minha roupa, faço movimentos com ângulos acenhuados", diz. Assim, as maiores dificuldades da bailaora flamenco, arquiteta e designer é conseguir separar o trabalho da diversão. "Para mim, tudo é lazer. Como o risco de tornar-me workaholic".

CAPA > capa@correiodopovo.com.br

NOTÍCIAS

Jornal com Tecnologia
Economia
Brasil
Mundo
Política
Política
Rural
ESPORTES
Gênero
Inter
Futebol
Outros Esportes

ARTE & AGENDA

Cinema
Exposição
Gente
Literatura
Moda
Música
Teatro
TV
IMPRESSO
Entrar
Assine
Central do Assinante

BLOGS

Bicho Anigo
Campesado
Carros & Motos
Cidades
Cine CP
Correio Feminino
Copa
Diálogos
Foto Correio
Hilar Mombach
Jenifer Machado da Silva
Livros A+
Mais Preço
Oscar Brasil
Pílula
Plano de Correio
Transara

ANUNCIE

Classificados
FALE CONOSCO
TRABALHE
CONOSCO
ADMINISTRATIVO
LOJA
POLÍTICA DE
PRIVACIDADE
TERMOS E
CONDIÇÕES DE USO

PROVEDOR

Webmail
Suporte Técnico
Minha Conta
GRUPO RECORD RS
Correio do Povo
Rádio Gaúcha
TV Record RS
R7.com

CP MEMÓRIA >>

Data

Ativo desde 3 de junho de 1997

CORREIO DO POVO



ANA MEDEIROS APRESENTA ESPETÁCULO 'NO ME CALLAS'

A apresentação de flamenco e percussão acontece no dia 07



07 de dezembro de 2018

O que não queremos deixar silenciar em nossas vidas? O espetáculo **"No me callas"**, que acontece em 07 de dezembro, às 21h, no Teatro do Sesc propõe essa reflexão através da dança. Explorando as vozes e identidades dos intérpretes, a narrativa dá lugar a movimentos de autoconhecimento e libertação. A trilha sonora coloca o flamenco em diálogo com outras tradições musicais, e é executada ao vivo, com **Alexandre Palma (guitarra flamenca) e Sonia Bento (cante)**. A direção artística e as coreografias são assinadas por **"La Negra" Ana Medeiros**. O espetáculo conta com participação dos alunos La Negra, das bailarinas Ana Cândida, Andressa Porto e Emily Borghetti e dos músicos Gab Viola e Tales Melati

Ana Medeiros é bailarina de flamenco e percussionista. Dedicou-se ao estudo e ensino de castanhola e dança flamenca há mais de 20 anos, ministrando aulas regulares, oficinas e cursos intensivos em todo Brasil e na Espanha. Recebeu várias premiações, entre elas, a de Melhor Bailarina no Prêmio Açorianos de Dança 2012, e a de Destaque Flamenco no Prêmio Açorianos de Dança 2017. Também foi agraciada com bolsa de estudos no "II Ciclo dedicado a la formación completa del baile flamenco", em Madri. Ao longo de sua trajetória, desenvolveu método pioneiro no toque e arranjo musical da castanhola, aliando a prática como bailarina à utilização como instrumento solista.

SERVIÇO

Espetáculo de música e dança flamenca

"La Negra" Ana Medeiros e convidados

07 DEZEMBRO

21H

TEATRO DO SESC - Av. Alberto Bins, 665 - POA/RS